

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Contato: Cidália Morgado
Telesp Celular
(11) 3059-7590

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES DIVULGA OS RESULTADOS PARA O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2001

São Paulo, Brasil – 27 de abril de 2000 Telesp Celular Participações S.A., (BOVESPA: TSPP3 (Ord), TSPP4 (Pref)) (“TCP”), a companhia que detém 100% da participação acionária na Telesp Celular S.A., a maior operadora de serviços de telecomunicações celulares do Brasil, e 83% das holdings que controlam a Global Telecom, a operadora de celulares da Banda B em Santa Catarina e Paraná, anunciou hoje os resultados consolidados **não auditados** referentes ao 1º trimestre de 2001. EBITDA apresentou um aumento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 228,6 milhões. Contabilizando o efeito de R\$-118,6 milhões da consolidação por equivalência patrimonial da Global Telecom, o Lucro Líquido/Prejuízo foi de R\$-99,9 milhões, equivalente a uma perda por 1.000 ações de R\$0,22. O Fluxo de Caixa gerado atingiu R\$63 milhões.

R\$ milhões	1T 2001	1T 2000	Δ %
Receita operacional líquida de serviços	590,9	518,1	14,1%
Venda de aparelhos	85,5	156,6	-45,4%
Receita líquida total	676,4	674,7	0,3%
EBITDA	228,6	215,5	6,1%
Margem EBITDA	33,8%	31,9%	
Margem EBITDA (s/ aparelhos) *	38,7%	41,6%	
Depreciação e amortização	(162,9)	(155,2)	5,0%
EBIT (antes da equivalência patrimonial da Global Telecom)	65,7	60,3	9,0%
Lucro líquido	(99,9)	35,5	-381,4%
Lucro por 1000 ações	(0,22)	0,09	-356,4%
Fluxo de caixa	63,0	190,7	-67,0%
Fluxo de caixa por 1000 ações	0,14	0,46	-70,1%

* EBITDA / Receita Operacional Líquida de Serviços

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Ambiente Macroeconômico

No primeiro trimestre de 2001 o ambiente macroeconômico no Brasil foi influenciado por fatores externos específicos, principalmente as incertezas sobre a economia americana e a situação política na Argentina. O Governo brasileiro manteve a inflação sob controle e a taxa de juros relativamente estável. Porém, a taxa de câmbio ficou pressionada, levando o Banco Central a aumentar em março a taxa de juro Selic em 0,5 pontos percentuais, pela primeira vez em dois anos. Esta ação inesperada trouxe algum ceticismo sobre o desempenho da economia brasileira, especialmente no que se refere ao crescimento do PIB e às metas de inflação. Por outro lado, a taxa de desemprego na Região Metropolitana de São Paulo continua elevada, atingindo 17,30% em março.

Indicadores Macroeconômicos	1T2001	4T2000	3T2000
Taxa de Juros (Selic aa.)	15,75%	15,75%	16,50%
Taxa de Câmbio (R\$/US\$)	2,16	1,95	1,84
Inflação IGP-DI (12 meses)	10,07%	9,81%	11,01%
Desemprego Área Metropolitana de São Paulo *	17,30%	16,20%	17,30%

*Fonte Seade/Dieese

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Performance Operacional

Telesp Celular

(em milhares)	31 Mar. 2001	31 Dez. 2000	%	31 Mar. 2000	%
Total de assinantes, dos quais	4.504	4.302	4,7%	3.113	44,7%
Contrato	1.585	1.604	-1,2%	1.924	-17,6%
Pré-pago	2.919	2.698	8,2%	1.189	145,5%
Área 1	2.832	2.679	5,7%	1.907	48,5%
Área 2	1.672	1.623	3,0%	1.206	38,6%
Analogico	699	806	-13,3%	1.236	-43,4%
Digital	3.805	3.496	8,8%	1.877	102,7%
Mkt share na Área 1 (Estimado)	64%	62%		56%	
Mkt share na Área 2 (Estimado)	64%	64%		78%	
Market share total (Estimado)	64%	63%		63%	

(em milhares)	1º Trim. 01	4º Trim. 00	%	1º Trim. 00	%
Adições líquidas no período, dos quais	202	600	-66,3%	220	-8,2%
Contrato	-19	14	n.m.	-106	n.m.
Pré-Pago	221	586	-62,3%	326	-32,2%
Churn acumulado no período *	5,2%	2,5%		7,1%	

(em R\$/mês)	31 Mar. 2001	31 Dez. 2000	%	31 Mar. 2000	%
ARPU (média móvel 12 meses)	48	52	-7,7%	57	-15,8%

* O churn no ano de 2000 ainda contém a migração de analógico para digital no 1º Trim.00

Estimamos o número de adições líquidas para o primeiro trimestre de 2001 no Estado de São Paulo em torno de 315.000. Estima-se que o mercado de celular tenha atingido cerca de 7,2 milhões ao final de março, equivalente a uma taxa de penetração de aproximadamente 20%, comparada com uma taxa de 14,4% estimada para o Brasil como um todo.

As adições líquidas da Telesp Celular no trimestre atingiram 202.000, e estima-se que este número corresponda a 64% do total de adições líquidas na nossa área de concessão.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

No final de março o número total de clientes da Telesp Celular era de 4,5 milhões, dos quais 63% na Área Metropolitana de São Paulo e o restante no interior do Estado.

A Telesp Celular continuou a aumentar ligeiramente o seu market share na Área Metropolitana de São Paulo, atingindo uma participação estimada de 64% no final de março. No interior do Estado, nosso market share estabilizou em 64%, revertendo a tendência decrescente dos últimos trimestres.

O número de clientes analógicos diminuiu mais de 100.000 durante o trimestre, como consequência de campanhas de migrações direcionadas, e representa hoje apenas 15% da nossa base total de clientes.

Os clientes do serviço pré-pago atingiram 2,9 milhões em março, correspondendo a 65% do total de clientes. No decorrer do trimestre, o número de clientes do serviço pós-pago manteve-se estável em 1,6 milhão.

No trimestre, as desconexões em termos absolutos aumentaram significativamente em comparação com o trimestre anterior, basicamente devido a fatores sazonais e a uma política mais rigorosa de desconexões de clientes do serviço pré-pago. Conseqüentemente, o churn acumulado no trimestre atingiu 5,2%, ainda em linha com nossa meta de aproximadamente 20% para o final do ano.

Em 31 de março a média móvel de 12 meses do ARPU atingiu R\$ 48, comparado a R\$ 57 da mesma data do ano anterior.

A ampliação dos serviços WAP continuou a ser o principal foco de inovação para a Telesp Celular. Em janeiro a Empresa disponibilizou o recarregamento de créditos pré-pagos através do WAP. Mais tarde, em março, o primeiro serviço de “pagamento móvel” no Brasil foi lançado pela Telesp Celular.

No final de março, mais de 1 milhão de clientes da Telesp Celular possuíam aparelhos com WAP. Nesse mês os serviços WAP foram responsáveis por mais de 2,7 milhões de minutos de uso.

Dando continuidade ao processo de total terceirização do nosso serviço de atendimento a clientes, o número de empregados caiu para 1.707 em 31 de março de 2001, correspondendo a aproximadamente 2.639 clientes por empregado.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Global Telecom

(em milhares)	31 Mar. 2001	31 Dez. 2000	%	31 Mar. 2000	%
Total de assinantes, dos quais	540	463	16,6%	178	203,4%
Contrato	405	353	14,7%	178	127,7%
Pré-pago	135	110	22,5%	0	n.a
Market share total (Estimado)	27%	25%		13%	

(em milhares)	1º Trim. 01	4º Trim. 00	%	1º Trim. 00	%
Adições líquidas no período, dos quais	77	135	-43,2%	16	382,4%
Contrato	52	81	-35,8%	16	225,0%
Pré-Pago	25	54	-54,3%	0	n.a
Churn acumulado no período	5,6%	9,0%		10,6%	

(em R\$/mês)	31 Mar. 2001	31 Dez. 2000	%	31 Mar. 2000	%
ARPU (média móvel 12 meses)	53	55	-3,6%	63	-15,9%

A Global Telecom foi responsável por 53% das adições líquidas estimadas em 146.000 nos Estados de Santa Catarina e Paraná no primeiro trimestre de 2001, correspondendo a 77.000 novos clientes, em linha com a meta de 500.000 adições líquidas para o ano de 2001. O número total de clientes da Global Telecom atingiu 540.000 em 31 de março, correspondendo a um market share estimado de 27%.

O serviço pós-pago foi responsável por aproximadamente dois terços das adições líquidas no período e representava 75% da base de clientes total no final de março.

O churn no período atingiu 5,6%, uma queda significativa sobre o valor registrado no trimestre anterior após a uma limpeza da base de clientes. Nossa meta para o final do ano é de 22% no acumulado de 12 meses.

O ARPU caiu, em linha com a forte expansão da base de clientes. A média móvel 12 meses do ARPU atingiu R\$ 53 no final de março, uma queda normal de 15,9% quando comparado à mesma data do ano anterior.

No decorrer do trimestre, com o objetivo de fidelizar os clientes do serviço pós-pago e estimular o uso, a Global Telecom lançou o plano “Sempre Local” com tarifa local VC1 igual à tarifa intraestadual VC2 e à tarifa interestadual VC3. Além disso, o serviço WAP lançado no Paraná em junho foi expandido para Santa Catarina e a Empresa está

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

preparando o lançamento nos próximos dias do serviço pré-pago “Baby”, beneficiando-se da marca amplamente conhecida da Telesp Celular.

Em 31 de março, a rede de distribuição da Global Telecom era constituída de 610 pontos de venda, incluindo 19 lojas próprias. A meta para o final do ano é atingir 1.000 pontos de venda e 22 lojas próprias.

Por fim, a Empresa tinha 674 empregados no final de março, correspondendo a 801 clientes por empregado.

Performance Financeira

Em 07 de fevereiro de 2001, a Telesp Celular Participações adquiriu 49% das ações ordinárias e 100% das ações preferenciais das holdings que controlam a Global Telecom, correspondendo a 83% do capital total da empresa. Como consequência o resultado da TCP já inclui a consolidação da Global Telecom pelo método de equivalência patrimonial relativo ao período de 07 de fevereiro a 31 de março.

No 1º trimestre de 2001 a receita operacional bruta de serviços de telecomunicações atingiu R\$ 743,8 milhões, um aumento de 12,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. As receitas de utilização e de uso de rede totalizaram R\$ 538,0 milhões, equivalente a um crescimento de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior.

As vendas brutas de aparelhos foram de R\$ 142,7 milhões, ou seja, uma participação de 16,1% na receita bruta total de R\$ 886,5 milhões, uma queda de 39,8% em relação ao 1º trimestre de 2000, como consequência basicamente da queda dos preços dos aparelhos.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 14,1% em relação ao 1º trimestre de 2000 atingindo R\$ 590,9 milhões. Por outro lado a receita líquida de aparelhos caiu 45%.

Os custos operacionais totais no trimestre situaram-se em R\$ 447,8 milhões, uma queda de 2,5% em relação ao trimestre do ano anterior. Excluindo o custo das mercadorias vendidas para uma melhor comparação, registrou-se um aumento de 15,2%, número semelhante ao crescimento da receita operacional líquida de serviços.

A Telesp Celular continuou seus esforços para maximizar a eficiência de sua rede. Consequentemente, o custo dos serviços prestados caiu 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 123,4 milhões, apesar da forte expansão da nossa rede digital.

As despesas comerciais no trimestre totalizaram R\$ 146,4 milhões, um aumento de 32,7% em relação ao 1º trimestre de 2000. Este aumento foi consequência de vários fatores, destacando-se uma perda extraordinária de R\$ 13,8 milhões do “Peg & Fale”. Se este item fosse excluído o aumento seria de 20,2%. As provisões para devedores duvidosos, também incluídas nas despesas comerciais, atingiram R\$ 43,6 milhões, ou 4,9% da receita bruta comparados com 5% no 1º trimestre de 2000.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

O EBITDA totalizou R\$ 228,6 milhões no trimestre, um aumento de 6,0% em relação ao mesmo período de 2000, correspondendo a uma margem de 33,8%, comparada com 31,9% no 1º trimestre de 2000.

A margem EBITDA (excluindo a venda de aparelhos) atingiu 38,7%, número ligeiramente inferior aos 41,6% no 1º trimestre do ano anterior.

As despesas financeiras líquidas aumentaram 65,7% em relação ao 1º trimestre de 2000, atingindo R\$ 57,5 milhões, já refletindo o esforço financeiro necessário para a aquisição de 83% do capital da Global Telecom.

O lucro líquido/prejuízo para o período, incluindo R\$-118,6 milhões de contribuição relativo à consolidação por equivalência patrimonial da Global Telecom, atingiu R\$-99,9 milhões versus R\$ 35,5 milhões no mesmo período de 2000.

O fluxo de caixa (Lucro Líquido + Depreciação + Benefício Fiscal relativo à amortização do ágio + Reversão da provisão) atingiu R\$ 63,0 milhões.

A Telesp Celular manteve seus planos de expansão da capacidade da rede digital, aumentando a cobertura e melhorando a qualidade dos serviços prestados. Os investimentos no período atingiram R\$ 176,7 milhões, em linha com nosso objetivo de R\$ 700 milhões para o final do ano.

Em 31 de março, 82% da dívida total no montante de R\$ 2.259,0 milhões era denominada em dólar, um crescimento de R\$ 859,6 milhões em relação a 31 de dezembro de 2000. A relação dívida líquida ajustada/patrimônio líquido* aumentou de 15,0% em 31 de dezembro de 2000 para 41,7% em 31 de março de 2001.

Nota: * Dívida líquida ajustada = Dívida líquida – Operações de “hedge”

Mensagem da Administração

É com orgulho que a Telesp Celular anuncia o que consideramos serem bons resultados para o 1º trimestre de 2001, apesar da existência de fatores sazonais negativos e de alguma turbulência internacional com as conseqüentes pressão nas taxas de câmbio e mudança de sentido negativo para as expectativas econômicas do Brasil.

Sob estas condições relativamente desfavoráveis, a Telesp Celular deu continuidade à sua estratégia de consolidação da sua liderança juntamente com lucratividade.

As adições líquidas no período totalizaram 202.000 – em linha com a nossa meta de 1,2 milhão para o ano de 2001 – e a empresa foi capaz de aumentar ligeiramente seu “market share”, demonstrando o sucesso da sua estratégia competitiva.

A receita operacional líquida de serviços aumentou 14,1% em relação ao 1º trimestre do ano anterior. A empresa mais uma vez mostrou sua capacidade de lidar com cenários de crescimento reduzido através do controle rigoroso dos custos operacionais e, conseqüentemente, estabilizando a margem EBITDA global no nível dos 34%, aproximadamente.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

O custo de aquisição de clientes situou-se em valores modestos da ordem de R\$ 88 por adição bruta, refletindo um controle rigoroso das despesas comerciais, das comissões e do “pricing” dos aparelhos. O custo dos serviços apresentou uma tendência de queda, como consequência do aumento da eficiência da rede.

No “bottom line”, a empresa foi negativamente afetada por um aumento nas despesas financeiras e pela consolidação por equivalência patrimonial da Global Telecom. Continuamos a acreditar que a aquisição faça todo o sentido à luz de nossa estratégia de crescimento de longo prazo e das nossas ambições no processo de consolidação do negócio celular no Brasil.

Durante o 1º trimestre de 2001, a Global Telecom adicionou 77.000 novos clientes – em linha com a nossa meta de 500.000 para o final do ano – e aumentou seu “market share” estimado de 25% para 27%. O EBITDA totalizou R\$-24,75 milhões, também em linha com nosso objetivo de até R\$-100 milhões para o final do ano.

Uma parcela significativa de sinergias já foi capturada ilustrando os benefícios imediatos do aumento de escala. Somente em fevereiro e março estimamos um impacto favorável de R\$ 32 milhões no “free-cash flow” gerado pela Global Telecom.

A Global está posicionada de forma única para beneficiar-se de dois fatores importantes. Primeiro por operar em uma área de concessão com penetração ligeiramente inferior à média do Brasil e com um PIB per capita acima da média. Segundo porque, após os resultados do leilão do PCS, a entrada do terceiro operador está definitivamente atrasada na sua região.

Continuamos moderadamente otimistas para 2001, face aos últimos acontecimentos políticos e econômicos, os quais estão trazendo incertezas adicionais para o mercado, especialmente pressão nas taxas de câmbio com forte impacto no nosso negócio e no nosso “free cash flow”.

Entretanto, acreditamos que a Telesp Celular está apta a beneficiar-se da economia de escala devido à suas capacidades reconhecidas em inovação, qualidade de serviço e marketing que podem contribuir para compensar o impacto negativo de uma situação econômica menos favorável e permitir que a empresa continue a ser uma referência no mercado celular brasileiro.

(Seguem Tabelas)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADOS

	<i>Legislação Societária</i>	
	1T 2001	1T 2000
Receita operacional bruta dos serviços 1)	743,8	662,3
Receita de venda de equipamentos	142,7	237,2
Receita operacional bruta total	886,5	899,5
Tributos e descontos concedidos 1)	(210,1)	(224,8)
Receita operacional líquida dos serviços 1)	590,9	518,1
Receita líquida de venda de equipamentos	85,5	156,6
Receita operacional líquida	676,4	674,7
Custos operacionais	(447,8)	(459,2)
Pessoal	(30,1)	(26,0)
Custo dos serviços prestados	(123,4)	(126,7)
Custo dos equipamentos vendidos	(98,2)	(155,6)
Comercialização dos serviços	(146,4)	(110,3)
Despesas gerais e administrativas	(44,6)	(37,6)
Outras receitas (despesas) operacionais 2)	(5,1)	(3,0)
Resultado antes da depreciação, amortização, resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBITDA	228,6	215,5
Depreciação e amortização	(162,9)	(155,2)
Resultado após depreciação, amortização e antes do resultado financeiro e da equivalência patrimonial da Global Telecom – EBIT	65,7	60,3
Receitas (despesas) financeiras, líquidas 3)	(57,5)	(34,7)
Equivalência patrimonial	(118,6)	
Resultado operacional	(110,4)	25,6
Receitas / despesas não operacionais	-	1,4
Resultado antes de impostos e minoritários	(110,4)	27,0
Imposto de renda e contribuição social	10,5	8,5
Resultado líquido do período	(99,9)	35,5

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

(Em milhões de Reais)

	<i>Legislação Societária</i>	
	31-Mar.-01	31-Dez.-00
ATIVO		
Ativo Circulante	1.050,9	1.259,2
Disponibilidades	137,3	386,1
Contas a receber 4)	622,1	592,7
Provisões para devedores duvidosos 4)	(126,9)	(97,8)
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	239,3	289,4
Outros ativos circulantes	179,1	88,8
Ativo Realizável a Longo Prazo	1.506,4	1.407,3
Contas a receber 4)	59,9	107,1
Provisões para devedores duvidosos 4)	(3,5)	-
Tributos diferidos e a recuperar 5) 6)	892,4	862,0
Aplicações financeiras	555,1	435,5
Outros ativos de longo prazo	2,5	2,7
Ativo Permanente	4.417,4	3.537,5
Imobilizado líquido 7)	3.496,9	3.454,0
Diferido 8)	661,8	83,5
Adiantamento p/futuro aumento de capital	258,7	-
Total do Ativo	6.974,7	6.204,0
PASSIVO		
Passivo Circulante	2.116,0	1.332,3
Pessoal , encargos e benefícios sociais	12,5	20,5
Fornecedores	469,7	542,0
Impostos, taxas e contribuições	171,8	117,3
Participação no resultado	107,0	107,1
Empréstimos e financiamentos 9)	1.308,8	489,0
Outras obrigações	46,2	56,4
Passivo Exigível a Longo Prazo	1.101,4	1.014,6
Empréstimos e financiamentos 9)	950,2	910,4
Provisão para contingências	74,0	72,2
Outras obrigações	77,2	32,0
Patrimônio Líquido 10)	3.757,3	3.857,1
Capital social	1.873,3	1.873,3
Reserva de capital	1.164,8	1.164,8
Reserva de lucros	77,0	77,0
Lucros acumulados	642,2	742,0
Total do Passivo	6.974,7	6.204,0

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Telesp Celular Participações Notas explicativas

(Notas explicativas referem-se ao trimestre terminado em 31 de março de 2001;
itens do Balanço Patrimonial em 31 de março de 2001)
(valores em milhões de Reais)

1) Receita Operacional

	1T 2001	1T 2000
Assinatura	193,9	230,6
Habilitação	-	0,0
Utilização	270,8	277,4
Nacional	247,1	243,1
AD	8,7	10,4
DSL	15,0	23,9
Uso de rede	267,2	147,2
Outros serviços	11,9	7,1
Receita de serviços de telecomunicações	743,8	662,3
Venda de aparelhos celulares	142,7	237,2
Receita operacional bruta total	886,5	899,5
ICMS	(135,3)	(148,6)
Pis/Pasep/Cofins	(30,9)	(31,2)
Descontos e outras deduções	(43,9)	(45,0)
Total deduções da receita operacional bruta	(210,1)	(224,8)
Receita operacional líquida	676,4	674,7

2) Outras Receitas (Despesas) Operacionais

	1T 2001	1T 2000
Multas e despesas recuperadas	4,7	6,6
Outras receitas	-	0,4
Total das outras receitas operacionais	4,7	7,0
Consultoria - tecnologia e gerenciamento	(7,9)	(8,3)
Impostos, taxas e contribuições	-	-
Provisão para contingências	(1,7)	(1,7)
Outras receitas(despesas) operacionais	(0,2)	-
Total de outras despesas operacionais	(9,8)	(10,0)
Total outras receitas (despesas) operac. líquidas	(5,1)	(3,0)

3) Despesas Financeiras Líquidas

	1T 2001	1T 2000
Aplicações financeiras	10,4	6,8
Descontos obtidos	0,6	5,4
Variações monetárias/cambiais ativas	3,4	3,5
Outras	43,6	5,1
Receitas financeiras	58,0	20,8
Encargos financeiros	(53,1)	(52,5)
Variações monetárias/cambiais passivas	(62,4)	(3,0)
Outras	-	-
Total despesas financeiras	(115,5)	(55,5)
Despesas financeiras líquidas	(57,5)	(34,7)

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

4) Contas a Receber

	31-Mar.-01	31-Dez.-00
Valores a faturar	266,3	298,1
Valores faturados	415,7	437,9
Títulos descontados	-	(36,2)
Provisões para devedores duvidosos	(130,4)	(97,8)
Total (líquido)	551,6	602,0
Curto prazo	495,2	494,9
Longo prazo	56,4	107,1

A vencer	249,0	266,6
Vencidas (1 a 30 dias)	47,2	59,9
Vencidas (31 a 60 dias)	18,6	19,8
Vencidas (a mais de 60 dias)	100,9	91,5
Total	415,7	437,8

Movimento na conta Provisões para devedores duvidosos

	1º trim. 2001	1º trim. 2000
Saldo inicial	97,8	87,2
Provisões de utilização no período	43,6	44,9
Transferência da perda com comercialização para p.d.d.	21,3	-
Utilizações	(32,3)	(30,7)
Saldo no final do período	130,4	101,4

5) Tributos Diferidos e a Recuperar

	31-Mar.-01	31-Dez.-00
Impostos diferidos resultantes da incorporação da CTH	918,7	945,8
Imposto de renda/contribuição social diferidos	135,3	124,8
Imposto de renda a recuperar	52,2	61,6
ICMS a recuperar	25,5	19,3
Total	1.131,7	1.151,5
Circulante	239,3	289,4
Longo prazo	892,4	862,0
Total	1.131,7	1.151,5

6) Efeitos da Incorporação da CTH na TCP

A reestruturação societária anunciada em dezembro de 1999 consiste em três etapas, tal como detalhado na nossa press-release de 13 de dezembro de 1999. A primeira etapa que compreendeu a incorporação da CTH na TCP foi aprovada em Assembléia Geral de Acionistas da TCP, realizada em 21 de dezembro de 1999. As etapas 2 e 3 foram aprovadas em 14 de janeiro de 2000.

A incorporação da CTH na TCP foi estruturada de modo a não apresentar efeitos negativos derivados da amortização do "goodwill" no lucro líquido da TCP e consequentemente no fluxo de dividendos a distribuir aos seus acionistas.

Como tal, os registros contábeis societários e fiscais da TC mostram a seguinte situação, como consequência da incorporação da CTH:

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

	31-Mar.-01	31-Dez.-00
Ágio	2.767,0	2.846,8
Provisão p/ manter a integridade do patrimônio líquido	(1.848,3)	(1.901,0)
Líquido	918,7	945,8
Amortização do ágio no período	(79,8)	(319,3)
Reversão da provisão	52,7	209,9
Crédito fiscal	27,1	109,4
Impacto no lucro líquido	-	-

O crédito fiscal remanescente a ser usado no futuro no valor de R\$ 918,7 milhões está registado no Ativo do balanço patrimonial como “tributos diferidos e a recuperar” sendo R\$ 108,5 milhões no ativo circulante e R\$ 810,2 milhões no longo prazo.

7) Imobilizado Líquido

	31-Mar.-01	31-Dez.-00
Equipamentos de comutação analógica	440,7	440,7
Equipamentos de comutação digital	348,5	344,1
Equipamentos de transmissão analógica	1.673,8	1.656,5
Equipamentos de transmissão digital	578,9	342,5
Torres	194,5	173,5
Edifícios	87,7	75,2
Direitos de uso de software e equipamentos de informática	262,7	236,4
Outros	638,0	560,2
Obras em andamento	802,0	1.021,2
Custo total	5.026,8	4.850,3
Depreciação acumulada	(1.529,9)	(1.396,3)
Imobilizado líquido	3.496,9	3.454,0
Taxas anuais de depreciação usadas		
Equipamentos de comutação analógica	*	20,00%
Equipamentos de comutação digital	*	14,29%
Equipamentos de transmissão analógica	*	20,00%
Equipamentos de transmissão digital	*	14,29%
Torres	*	4,00%
Edifícios	*	4,00%
Outros ativos (excluindo Terrenos)	*	5,00% a 20,00%

*A partir de janeiro de 2001, os ativos passaram a ser depreciados em função da vida útil remanescente, o que implica em diferentes taxas de depreciação anuais para cada item. A avaliação da vida útil dos ativos foi realizada por uma empresa de consultoria especialmente contratada para este fim.

8) Diferido

O valor do ágio pago nas operações de aquisição da Ceterp Celular S.A. e da Global Telecom estão registrados no ativo diferido, no total de R\$ 661,8 milhões.

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

9) Empréstimos e Financiamentos

	31-Mar.-01		31-Dez.-00	
	Denominado em US\$	Denominado em R\$	Denominado em US\$	Denominado em R\$
Fornecedores	85,0	-	82,8	-
Instituições Financeiras	1.767,2	406,8	909,9	406,7
Total	1.852,2	406,8	992,7	406,7

	31-Mar.-01	31-Dez.-00
Curto prazo	1.308,8	489,0
Longo prazo	950,2	910,4
Total	2.259,0	1.399,4

Cronograma de pagamento da dívida de longo prazo

	Denominado	
	em US\$	em R\$
2002	66,4	75,9
2003	272,5	101,3
2004	5,9	101,3
2005	5,9	126,5
após 2005	194,5	-
Total	545,2	405,0

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira representam obrigações em dólar norte-americano, sobre os quais incidem juros fixos de 5,45% a 9,70% ao ano ou juros variáveis de 1,125% a 4% ao ano acima da LIBOR.

Os empréstimos e financiamentos em moeda nacional representam obrigações junto ao BNDES sobre os quais incidem juros de Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP mais 4% ao ano.

A companhia tem contratos de "hedge" em um montante de US\$ 580 milhões com vencimentos previstos entre setembro de 2004 e setembro de 2006, com pagamento de prêmio variável entre 35% e 38% do CDI no decorrer dos anos.

10) Patrimônio Líquido

O capital social realizado em 31 de março de 2001 é de R\$1.873,347 milhões. O capital, subscrito e integralizado, está representado por ações sem valor nominal, assim distribuídas:

	Lote de mil ações
Ações ordinárias	160.138.996
Ações preferenciais	298.228.776
Total	458.367.772

As ações preferenciais não têm direito a voto, sendo a elas assegurada prioridade no reembolso do capital e no pagamento dos dividendos mínimos não cumulativos de 6% sobre o valor do capital social.

###

TELESP CELULAR PARTICIPAÇÕES S/A

Esta informação está também disponível no site <http://www.telespcelular.com.br>

Contatos: **Cidália Morgado** – Diretora de Relações com Investidores
cidalia_morgado@telespcelular.com.br
(11) 3059-7590

Fabiola Michalski
fmichalski@telespcelular.com.br
(11) 3059-7975

Tereza Kaneta
tkaneta@telespcelular.com.br
(11) 3059-7640

O presente comunicado de imprensa contém previsões acerca de eventos futuros. Tais previsões não constituem fatos ocorridos no passado e refletem apenas expectativas dos administradores da companhia. Os termos "antecipa", "acredita", "estima", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "projeta", "objetiva", bem como outros termos similares, visam identificar tais previsões as quais evidentemente envolvem riscos ou incertezas previstas ou não pela companhia. Portanto, os resultados futuros das operações da companhia podem diferir das atuais expectativas e o leitor não deve se basear exclusivamente nas posições aqui realizadas. Estas previsões emitem a opinião unicamente na data em que são feitas e a companhia não se obriga a atualizá-las à luz de novas informações ou de seu desdobramentos futuros.